

## Cerejeira Brasileira

### ORIGEM

Brasil, Argentina, Bolívia, Peru

### NOME CIENTÍFICO

Amburana cearensis, Torresea Cerensis

### NOMES MAIS COMUNS

Palo Trebol, Soryoko, Amburana, Cumaru de Cheiro, Ishpingo

### FAMÍLIA

Fabaceae

### BORNE

Pouco diferenciado

### CERNE

COR: Bege amarelado

VEIO/FIO: Direito ou contrafio bastante ligeiro

GRÃO: Médio a grosso

TEXTURA: Fina, pouco visível



### PROPRIEDADES FÍSICAS

Densidade em verde (kg/m<sup>3</sup>): 850

Densidade a 12% (kg/m<sup>3</sup>): 590

Retração linear tangencial (t%): 4,5

Retração linear radial (r%): 2,4

Retração volumétrica para 1% de humidade (v%): 0,41

Contração de rutura à compressão axial (n/mm<sup>2</sup>): 45

Contração de ruptura à tracção axial (n/mm<sup>2</sup>): -

Contração de rutura à flexão estática (n/mm<sup>2</sup>): 73

Módulo de elasticidade em flexão (n/mm<sup>2</sup>): 10.980

Dureza de monnin: 2,7

### TRANSFORMAÇÃO

SERRAGEM: Fácil

SECAGEM: Lenta, riscos de deformação e fendas mínimos

MAQUINAGEM: Sem dificuldades

ACABAMENTO: Bom, necessita tapa-poros

COLAGEM: Boa

PREGAGEM: Boa aderência

APARAFUSAMENTO: Bom

### CLASSE DE UTILIZAÇÃO

Classe 2

Interior ou sob cobertura

### APLICAÇÕES

Interiores e exteriores (com tratamento aconselhado)

Soalho

Mobiliário

Molduras

Folheado decorativo